

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Docente: José Ernesto Moura Knust

Componente Curricular: **História Medieval.**

Período: 4º (Semestre letivo 2021.2).

Carga horária: 88 horas/aula, 66 horas.

## 2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM

### Objetivo Geral:

Identificar e compreender as diferentes formações históricas dos diversos povos do mundo entre os séculos V e XV; analisar criticamente as diferentes apropriações da História desses povos ao longo da história.

### Objetivos Específicos:

- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades deste período e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades do período, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Identificar e discutir os principais aspectos econômicos, culturais e políticos das formações sociais das diferentes sociedades do mundo no período.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História Medieval na educação básica.

## 3. CONTEÚDOS

### 1. O que é (e para que serve) a História Medieval?

- 1.1. O conceito de Idade Média.
- 1.2. Idade Média Global?
- 1.3. Para que serve estudar história medieval [no Brasil]?

### 2. Antiguidade Tardia e Alta Idade Média (séculos IV a IX).

- 2.1. A Eurásia na Antiguidade Tardia.
- 2.2. A expansão das grandes religiões universais.

### 3. Idade Média Central (séculos IX-XIII).

- 3.1. Feudalismo e Escravidão.
- 3.2. Aristocratas, reis e Imperadores.
- 3.3. A formação de um sistema-mundo.
- 3.4. Religiões, instituições e poder.

### 4. Baixa Idade Média (séculos XIV-XV)

- 4.1. A crise do século XIV.
- 4.2. Conexões e transformações de um mundo às vésperas do início da globalização.
- 4.3. O mundo “medieval” fora da Afro-Eurásia: América e Polinésia.

#### **4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

##### **AV1**

Produção de três resumos dos textos obrigatórios.

- Texto de Hilário Franco Jr.: prazo 20/03, valor 2,0 pontos.
- Texto de Peter Brown: prazo 20/04, valor 4,0 pontos.
- Texto de Jacques Le Goff: prazo 18/05, valor 4,0 pontos.

Orientações para os resumos:

- Seguir os princípios sobre resumos aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

##### **AV2**

Escolha um dos temas de aulas do curso para:

Produção de uma resenha temática a partir das leituras sugeridas: prazo até 17/06, valor 7,0 pontos.

Produção de um plano de atividades pedagógicas sobre o tema: prazo até 17/06, valor 3,0 pontos.

Orientações para as resenhas temáticas.

- Seguir os princípios sobre resenhas aprendidos em Leitura e Escrita Acadêmica.
- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de quatro laudas.
- Busque explorar no seu texto as possibilidades de produzir uma história conectada ou uma história comparada da Idade Média Global a partir dos temas e teses apresentadas nos textos em análise.
- A inclusão de referências extras ao texto, fazendo relações entre partes do texto e tópicos, assuntos e questões discutidas em sala de aula ou em outros textos será valorizada pelo professor na correção.
- Envio pela plataforma moodle.

Orientações para o plano de atividades pedagógicas.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de duas laudas.
- Seu plano deve conter as seguintes partes:
  - Identificação clara e precisa do tema específico que a aula irá trabalhar (pode ser o tema como um todo ou um aspecto específico do tema da aula escolhida).
  - Definição dos objetivos da aula (aquilo que você quer que seus estudantes aprendam ao longo da aula, conhecimentos e habilidades que você quer que eles desenvolvam).
  - Explicação da metodologia da aula (os procedimentos da aula, explicados passo a passo).
  - Explicação do sistema de avaliação (como você irá averiguar se, e em que medida, seus estudantes desenvolveram os conhecimentos que você definiu nos objetivos da aula).
- Envio pela plataforma moodle.

##### **AV3**

Produção de dois ensaios sobre tema a ser definido.

Entrega até 26/06.

Orientações para os ensaios.

- Formatação segundo modelos ABNT.
- Mínimo de três laudas para cada ensaio.
- Os temas serão definidos apenas no dia 22/06 e serão informados pela plataforma moodle.
- Vocês devem desenvolver um argumento sobre cada tema usando as reflexões desenvolvidas ao longo das aulas e nos textos obrigatórios.
- Envio pela plataforma moodle.

<b>5. CRONOGRAMA DETALHADO</b>	
<b>Data</b>	<b>Atividades</b>
<b>O que é e para que(m) serve a Idade Média?</b>	
Prazo para o resumo: 20/03	<b>Leitura obrigatória.</b> FRANCO Jr., Hilário. “O (pré)conceito de Idade Média”. In: <i>A idade média: nascimento do Ocidente</i> . Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001, p.11-18.
<b>09/02</b>	<b>O conceito de Idade Média.</b>
Leituras sugeridas	<p>WICKHAM, Chris. “Um novo olhar sobre a Idade Média”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.23-51.</p> <p>BASCHET, Jerome. “Por que se interessar pela Europa Medieval?”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.23-46.</p> <p>FAUVELLE, François-Xavier. “A África na Idade Média: o tempo redescoberto”. In: <i>O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana</i>. São Paulo: Edusp, 2019, p. 15-28.</p> <p>DEGAN, Alex; SILVA, Lucas Saldanha. “Uma notável ausência: A grande Ásia, o ensino de história e a circulação de saberes no Medieval”. In: VIANA, Luciano José (org.) <i>A História Medieval entre a formação de professores e o ensino na educação básica no século XXI</i>. Rio de Janeiro: Autografia, 2021, p.51-67.</p>
<b>16/02</b>	<b>Palestra do professor Paulo Pachá (UFRJ): Entre memes, política e história: usos e abusos da Idade Média na Era Bolsonaro.</b>
Leituras sugeridas	<p>SILVA, Renato Rodrigues da. “A Idade Média entre Historiografia, Ocidente e Branquitude: o caso do Anglo-Saxonismo”. <i>Roda da Fortuna</i> 9, n.2, 2020, p. 48-74.</p> <p>YOUNG, Helen. “De onde vem a ‘Idade Média Branca’?”, <i>The Public Medievalist</i>, 2017.</p> <p>PEREIRA, Nilton Mullet. “Ensino de História, medievalismo e etnocentrismo”. <i>Historiæ</i> 3, nº 3, 2012, p.223–238.</p> <p>BASTOS, Mário Jorge da Motta. “Quatro décadas de História Medieval no Brasil: Contribuições à sua Crítica”. <i>Diálogos</i> 20, nº 3, 2016, p.2–15.</p>
<b>23/02</b>	<b>Idade Média Global?</b>
Leituras sugeridas	<p>SILVA, Marcelo Cândido da. “Uma História Global antes da Globalização? Circulação e espaços conectados na Idade Média”. <i>Revista de História</i> 179, 2020, p.1–19.</p> <p>HOLMES, Catherine; STANDEN, Naomi. “Introduction: Towards a Global Middle Ages”. <i>Past &amp; Present</i> 238, nº suppl. 13, 2018), p.1–44.</p>
<b>02/02</b>	<b>Carnaval</b>

## A Antiguidade Tardia e a Alta Idade Média (séculos IV a IX)

Prazo para o resumo: 20/04	<p><b>Leitura obrigatória.</b> BROWN, Peter. “A sociedade”. In: <i>O Fim do Mundo Clássico</i>: de Marco Aurélio a Maomé. Lisboa: Verbo, 1972, p.11-49.</p>
<b>09/03</b>	<b>A Eurásia na Antiguidade Tardia I: China, Índia e Ásia Central.</b>
Leituras sugeridas	<p>FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A reunificação na era budista”. In: <i>China: uma nova história</i>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2006, p.82-94.</p> <p>COSMO, Nicola Di. “The Relations between China and the Steppe: From the Xiongnu to the Türk Empire”. In: <i>Idem</i>; MAAS, Michael (org.) <i>Empires and Exchanges in Eurasian Late Antiquity: Rome, China, Iran, and the Steppe, ca. 250–750</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, p.35–53.</p> <p>LIU, Xinru. “Regional study: exchanges within the Silk Roads world system” In: BENJAMIN, Craig, (org.) <i>The Cambridge World History, Volume 4: A World with States, Empires and Networks 1200 BCE-900 CE</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p.457-479.</p>
<b>16/03</b>	<b>A Eurásia na Antiguidade Tardia II: Oriente Médio, Europa e o Mediterrâneo.</b>
Leituras sugeridas	<p>MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. “A antiguidade tardia, a queda do Império Romano e o debate sobre o ‘fim do mundo antigo’”. <i>Revista de História</i> 173, 2015, p.81–114.</p> <p>PINTO, Otávio Luiz Vieira. “O Escabelo Púrpura: o cativo de Valeriano como paradigma da ascensão do Império Sassânida”. <i>História (São Paulo)</i> 39, 2020, p.1-20.</p> <p>WICKHAM, Chris. “Crise e transformação no Leste: 500-850/1000”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.83-106.</p>
<b>23/03</b>	<b>A expansão das religiões universais I: Cristianismo.</b>
Leituras sugeridas	<p>BROWN, Peter. “<i>Reverentia, rusticitas</i>: de Cesário de Arles a Gregório de Tours”. In: <i>A Ascensão do Cristianismo no Ocidente</i>. Lisboa: Presença, 1999, p.113-128.</p> <p>BASTOS, Mário Jorge da Motta. “A revelação divina”. In: <i>Assim na terra como no céu</i>. São Paulo: EDUSP, 2013, p.111-135.</p> <p>FRANKOPAN, Peter. “A rota para um oriente cristão”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.80-103 [edição digital].</p> <p>WICKHAM, Chris. “A expansão da Europa Cristã: 500-1100”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.133-158.</p>
<b>30/03</b>	<b>A expansão das religiões universais II: Islamismo.</b>
Leituras sugeridas	<p>FRANKOPAN, Peter. “A rota da revolução”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.104-125 [edição digital].</p> <p>RODINSON, Maxime. “Apresentação de um mundo” e “Apresentação de uma terra” In: <i>Maomé</i>. Lisboa: Caminho, 1992, pp. 21-51.</p>

	<p>HOURANI, Albert. “A formação de um Império” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.43-64.</p> <p>M’BOKOLO, Elikia. “Islamização: uma história a reescrever”. In: <i>África negra: história e civilizações</i>. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009, p.133-142.</p>
<b>06/04</b>	<b>A expansão das religiões universais III: Budismo.</b>
Leituras sugeridas	<p>LOUNDO, Dilip. “As Raízes Hinduístas do Budismo”. <i>Numen</i> 20, nº 1, 2017, p.47-56.</p> <p>SEN, Tansen. “The Spread of Buddhism.” In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). <i>The Cambridge World History</i>. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p. 447–480.</p> <p>GONÇALVES, Ricardo Mário. "A introdução do Budismo no Japão." <i>Estudos Japoneses</i> 8, 1988, p.53-60.</p>
<b>A Idade Média Central (séculos IX-XIII)</b>	
<p>Prazo para o resumo: 18/05</p>	<p><b>Leitura obrigatória.</b></p> <p>LE GOFF, Jacques. “A formação da cristandade (séculos 11-13). In: <i>A civilização do ocidente medieval</i>. Bauru: EDUSC, 2005, p.57-98.</p>
<b>13/04</b>	<b>Feudalismo e Servidão na Idade Média.</b>
Leituras sugeridas	<p>FRANCO Jr., Hilário. “A estrutura”. In: <i>O Feudalismo</i>. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1983, p.29-61.</p> <p>BASTOS, Mario Jorge da Motta. “O Feudalismo: uma mentalidade medieval? Ponderações a partir de um artigo de Georges Duby”. <i>Brathair - revista de estudos celtas e germânicos</i> 13, nº 1, 2013, p.19-31.</p> <p>GUERREAU, Alain. “Para uma teoria do Feudalismo”. In: <i>O Feudalismo: um horizonte teórico</i>. Lisboa: Edições 70, 1980.</p>
<b>20/04</b>	<b>Escravidão na Idade Média.</b>
Leituras sugeridas	<p>PÉTRÉ-GRENOUILLEAU, Olivier. “Houve um declínio da escravidão na época medieval?” In: <i>A história da escravidão</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009, p.76-83.</p> <p>ZANOTO, Diego Schwalb. “A escravidão entre os povos do Sudão Ocidental: séculos VII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.69-84.</p> <p>HEERS, Jacques. “Escravos da terra e escravos domésticos”. In: <i>Escravos e servidão doméstica na Idade Média</i>. Lisboa: Difel, 1983.</p> <p>RODRIGUES, Lucas Pereira. “Escravos na Inglaterra anglo-saxã: apontamentos e perspectivas sobre a escravidão na alta Idade Média (c.800 – c.1100)”. <i>Medievalis</i> 8, nº 1, 2019, p.1-17.</p>

<b>27/04</b>	<b>A formação de um sistema-mundo</b>
Leituras sugeridas	<p>FRANKOPAN, Peter. “A rota das peles”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.157-175 [edição digital].</p> <p>CONNAH, Graham. “Frente a dois mundos: os assentamentos comerciais da costa leste africana” e “Símbolos do poder: Grande Zimbábue e sítios afins”. In: <i>África Desconhecida. Uma Introdução à sua Arqueologia</i>. 1ª edição. São Paulo: EDUSP, 2013, p.227-242.</p> <p>ABULAFIA, David. “Cruzando as fronteiras entre a cristandade e o islã, 900-1050” e “A grande metamorfose: 1000-1100”. In: <i>O grande mar</i>. São Paulo: Objetiva, 2014, p.281-308.</p> <p>MARQUES, Diego Souza. “O comércio transaariano e os Estados do Sudão Ocidental: séculos VIII-XVI”. In: MACEDO, José Rivair (org.). <i>Desvendando a história da África</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, p.45-55.</p>
<b>04/05</b>	<b>Aristocratas, Reis e Imperadores I: Ásia.</b>
Leituras sugeridas	<p>BURBANK, Jane; COOPER, Frederick. “Conexões Eurasiáticas”. In: <i>Impérios</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.131-158.</p> <p>FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. “A idade de ouro da China: os Song do Norte e do Sul” e “O paradoxo entre a China da Dinastia Song e a Ásia Interior”. In: <i>China: uma nova história</i>. Porto Alegre: L&amp;PM, 2006, p.95-130.</p> <p>HOURANI, Albert. “O mundo muçulmano-árabe” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.120-138.</p>
<b>11/05</b>	<b>Aristocratas, Reis e Imperadores II: Europa e África.</b>
Leituras sugeridas	<p>WICKHAM, Chris. “As ambiguidades da reconstrução política: 1150-1300”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.217-255.</p> <p>MACEDO, José Rivair. “Sobre autoridade compartilhada nas antigas sociedades mandigas”. In: <i>Antigas sociedades da África negra</i>. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021, p.163-197.</p> <p>ELIAS, Norbert. “Sobre a sociogênese do Estado” [seções I, II, III]. <i>O Processo Civilizador</i>. Vol. 2: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p.87-107.</p>
<b>18/05</b>	<b>Religiões, instituições e poder.</b>
Leituras sugeridas	<p>BASCHET, Jerome. “A Igreja, a instituição dominante do feudalismo [seções ‘Os fundamentos do poder eclesial’ e ‘Reforma e crescente sacralização da Igreja’]”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.167-196.</p> <p>MANZANO MORENO, Eduardo. “La elaboración religiosa” In: <i>Historia de las sociedades musulmanas en la Edad Media</i>. Madrid: Síntesis, 1992, p. 103-122.</p> <p>FAUVELLE, François-Xavier. “Gana, cem anos depois” e “Conversões em cadeia”. In: <i>O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana</i>. São Paulo: Edusp, 2019, p.85-93.</p>

<b>25/05</b>	<b>Divergências e minorias religiosas: inovações, convivência, conflito e perseguição.</b>
Leituras sugeridas	<p>BASCHET, Jerome. “A Igreja, a instituição dominante do feudalismo [seções ‘Século XIII: um cristianismo com novas entonações’, ‘Limites e contestações da dominação da Igreja’]”. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i>. Rio de Janeiro: Globo, 2006, p.197-244.</p> <p>HOURANI, Albert. “Caminhos divergentes de pensamento” In: <i>Uma História dos Povos Árabes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p.232-253.</p> <p>SANTOS, Delano de Jesus Silva. “O sufismo na Índia Medieval”. <i>Sacrilegens</i> 10, nº 2, 2013, p.81-95.</p>
<b>01/06</b>	<b>Relações de Gênero e a mulher na sociedade medieval.</b>
Leituras sugeridas	<p>CASAGRANDE, Carla. “A mulher sob custódia”. In: KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). <i>História das Mulheres no Ocidente. Vol. 2: Idade Média</i>. Porto: Afrontamento, 1994, p.99-139.</p> <p>STUARD, Susan Mosher. “Women, family, gender, and sexuality” In: KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). <i>The Cambridge World History. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015, p.70-93.</p>
<b>Baixa Idade Média (séculos XIV-XV)</b>	
<b>08/06</b>	<b>Crise do século XIV e as conexões globais às vésperas do início da globalização.</b>
Leituras sugeridas	<p>FRANKOPAN, Peter. “A rota da morte e da destruição”. In: <i>O coração do mundo</i>. São Paulo: Planeta, 2019, p.254-290.</p> <p>WICKHAM, Chris. “Dinheiro, guerra e morte: 1350-1500”. In: <i>Europa medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2019, p.311-344.</p>
<b>15/06</b>	<b>O mundo “Medieval” fora da Afro-Eurásia às vésperas da globalização: Américas e Polinésia.</b>
Leituras sugeridas	<p>WOLF, Eric R. “O mundo em 1400”. In: <i>A Europa e os Povos sem História</i>. São Paulo: EDUSP, 2009, p. 49-102.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart B; LOCKHART, James. “Os modos indígenas”. In: <i>América Latina na época colonial</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p.53-80.</p>
Prazo para a envio: 17/06	AV2: Resenha temática e plano de atividade pedagógica.
<b>Encerramento do curso</b>	
<b>22/06</b>	<b>Entrega de resultados e avaliação da disciplina.</b>
Prazo para envio: 26/06	AV3: Ensaio.

## 6. BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

- ANGOLD, Michael. *Bizâncio*. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- AZIZ, Philippe. *Os impérios negros da Idade Média*. Rio de Janeiro: O. Pierre Ed., 1978.
- BASCHET, Jerome. *A civilização feudal: do ano mil à colonização da América*. Rio de Janeiro: Globo, 2006.
- BENJAMIN, Craig, (org.) *The Cambridge World History, Volume 4: A World with States, Empires and Networks 1200 BCE-900 CE*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- BERNARDO, João. *Poder e Dinheiro – Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV*. 3 vols., Porto: Afrontamento, 1997.
- BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *América pré-colombiana*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DUBY, Georges. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa, Estampa, 1988.
- \_\_\_\_\_. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1991.
- \_\_\_\_\_. *O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420*. Lisboa: Estampa, 1979.
- FAIRBANK, John King; GOLDMAN, Merle. *China: uma nova história*. Porto Alegre: L&PM, 2006.
- FAUVELLE, François-Xavier. *O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana*. São Paulo: Edusp, 2019.
- FRANCO Jr., Hilário. *A idade média: nascimento do Ocidente*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001.
- FRANKOPAN, Peter. *O coração do mundo*. São Paulo: Planeta, 2019.
- GANSHOF, F. L. *Que é o feudalismo?* Lisboa: Europa América, 1968.
- HOURANI, Albert. *Uma História dos Povos Árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- KEDAR, Benjamin Z.; WIESNER-HANKS, Merry E. (Orgs.). *The Cambridge World History*. Vol. 5: Expanding Webs of Exchange and Conflict, 500CE–1500CE. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.
- KLAPISCH-ZUBER, Christine (org.). *História das Mulheres no Ocidente*. Vol. 2: Idade Média. Porto: Afrontamento, 1994.
- LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Bauru: EDUSC, 2005.
- \_\_\_\_\_. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações*. Tomo I: até ao século XVIII. Salvador: EdUFBA e Casa das Áfricas, 2009.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2021.
- MANZANO MORENO, Eduardo. *Historia de las sociedades musulmanas en la Edad Media*. Madrid: Síntesis, 1992.
- PEDRERO-SANCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.
- PIRENNE, Henri. *Maomé e Carlos Magno*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2010.
- WICKHAM, Chris. *Europa medieval*. Lisboa: Edições 70, 2019.
- WICKHAM, Chris. *Framing the Early Middle Ages*. Europe and the Mediterranean - 400-800. Oxford: Oxford University Press, 2006.
- WOOD, Ian. *The Modern Origins of the Early Middle Ages*. Oxford: Oxford University Press, 2013.